











Síntese Mensal

Fevereiro | 2021

Mercado retalhista de Eletricidade em Portugal Continental		 Total	 Residenciais	 Pequenos negócios	 Industriais	 Grandes consumidores
Mudança de comercializador - indicadores (n.º de clientes)						
	Número de Entradas no Mercado Livre	18 253	18 074	121	57	1
	Número de Mudanças dentro do Mercado Livre	47 596	46 993	365	237	1
	Número de Saídas do Mercado Livre	10 448	10 345	70	33	0
Número de clientes						
	Mercado Livre	5 350 272	5 288 814	36 488	24 571	399
	<i>Δ mês precedente</i>	7 805	7 730	50	24	1
	Mercado Regulado	953 957	952 316	1 098	541	2
	<i>Δ mês precedente</i>	-5 090	-5 082	-4	-4	0
	Número de clientes (%) no Mercado Livre	84,9%	84,7%	97,1%	97,8%	99,5%
Consumo (GWh)						
	Mercado Livre	39 676	16 322	2 532	12 477	8 344
	<i>Δ mês precedente</i>	-2 295	247	-310	-1 343	-889
	Mercado Regulado	2 284	2 136	46	53	50
	<i>Δ mês precedente</i>	-24	11	-6	-7	-5
	Consumo (%) no Mercado Livre	94,6%	88,4%	98,2%	99,6%	99,4%

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



CONSULTE



COMPARE



CONTRATE

Os comercializadores devem apresentar informação pré-contratual sobre as características da oferta.

As principais características da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é **gratuito** para o consumidor.
- O ponto de contacto preferencial, na mudança, é o seu **novo comercializador**.
- Mudar de comercializador **não implica alteração** da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar.
- O prazo máximo de mudança é **3 semanas**.
- **Não há limite ao número** de mudanças.
- A **tarifa social** é aplicada por todos os comercializadores

A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza um **simulador de rotulagem** de energia elétrica, que permite verificar os impactes ambientais da fatura de energia e verificar as ofertas mais verdes em mercado.



Eletricidade

É também disponibilizado um **simulador** que compara **preços** e condições de oferta em mercado, para o mercado elétrico apenas, ou para o mercado de oferta dual (eletricidade e gás, de forma conjunta).

Os consumidores com contrato em mercado livre podem pedir regime equiparado ao das tarifas transitórias aos seus comercializadores. Caso estes não pratiquem essa oferta, podem regressar ao mercado regulado.

Os consumidores sem contrato podem igualmente solicitar o regime equiparado ao das tarifas transitórias aos comercializadores em mercado livre. Caso nenhum deles tenha oferta equiparada, o cliente contrata diretamente com o CUR.

Quem são os comercializadores em regime de mercado?

Comercializador				
ACCIONA Energía		•	•	•
Ágoraluz Energía		•	•	•
Aldro Energía y Soluciones		•	•	•
Alfa Energía		•	•	•
Audax Energía		•	•	•
Axpo Portugal		•	•	•
CapWatt		•	•	•
Cepsa		•	•	•
Clidomer		•	•	•
ECOCHOICE		•	•	•
EDP Comercial		•	•	•
Elergone Energia		•	•	•
ENAT ENERGIAS		•	•	•
Endesa		•	•	•
Enforcesco		•	•	•
EPLUS		•	•	•
Ezurimbol		•	•	•
FORTIA		•	•	•
G9Telecom		•	•	•
Galp Power		•	•	•

Comercializador				
Goldenergy		•	•	•
HEN		•	•	•
Iberdrola		•	•	•
JafPlus		•	•	•
Logica Energy		•	•	•
Lusiadaenergia		•	•	•
LUZBOA		•	•	•
Meo Energia		•	•	•
Multienergia Verde		•	•	•
Muon Electric		•	•	•
Naturgy		•	•	•
ODF Energia		•	•	•
Petrotermica Energia		•	•	•
PH Energia		•	•	•
PlenoEnergia		•	•	•
PropensAlternativa		•	•	•
Rolar Viva		•	•	•
SPRD LUX Energia		•	•	•
Usenergy		•	•	•

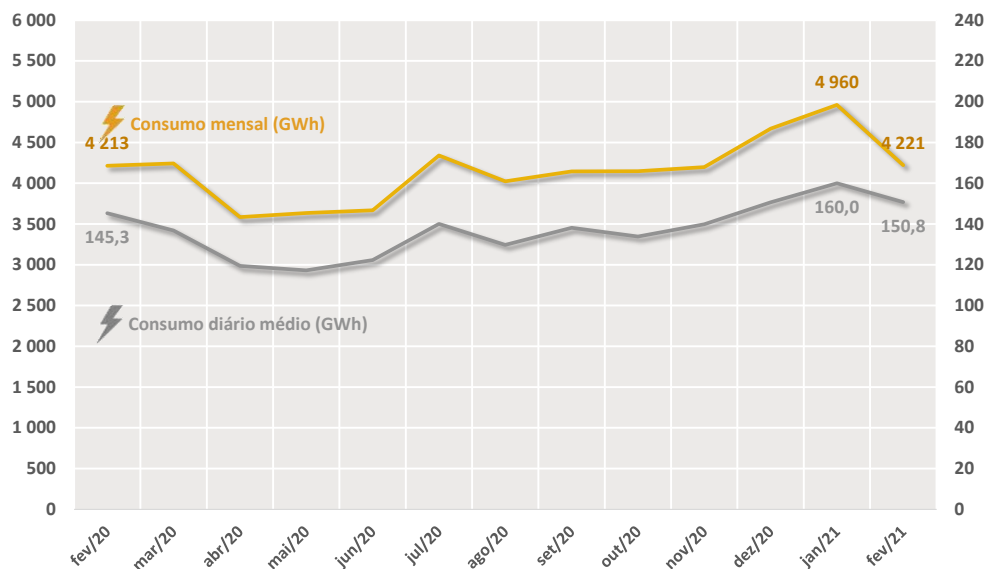
Residenciais Pequenos negócios Industriais Grandes consumidores Novo comercializador

	Total	Residenciais	Pequenos negócios	Industriais	Grandes consumidores	
Número de comercializadores						
	Número de comercializadores ativos	34	32	30	30	14
	<i>Δ mês homólogo</i>	2	2	3	2	2
Número de clientes						
	Comercializador dominante em número de clientes	EDP	EDP	EDP	EDP	EDP
	<i>Quota</i>	75%	76%	50%	34%	49%
	<i>Δ mês homólogo</i>	-2,6%	-2,7%	1,3%	0,3%	-0,1%
	HHI	5 780	5 833	2 901	1 885	3 137
Consumo (GWh)						
	Comercializador dominante em consumo	EDP	EDP	EDP	Endesa	Iberdrola
	<i>Quota</i>	42%	70%	44%	26%	26%
	<i>Δ mês homólogo</i>	1,6%	-2,9%	3,1%	2,1%	0,5%
	HHI	2 401	5 046	2 528	1 558	1 948

Evolução global do consumo

O consumo mensal global no mês de fevereiro foi de 4 221 GWh, valor inferior ao registado no mês anterior em cerca de 15%, em virtude de situação pandémica. Relativamente ao mês homólogo, o consumo mensal global apresentou um

aumento de 0,2%. Quanto ao consumo médio diário, neste mês observou-se também uma variação negativa de 5,8% relativamente ao mês precedente, invertendo a tendência dos últimos 2 meses.



Consumo global

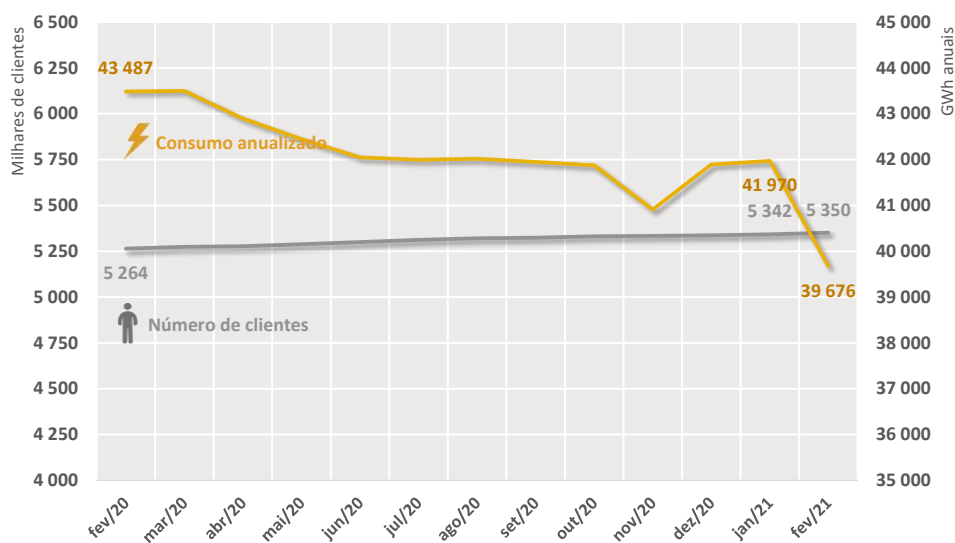
Em fevereiro de 2021 o consumo mensal global foi de 4 221 GWh, cerca de 15% abaixo do que se registou em janeiro e aproximadamente 0,2% superior ao registado em fevereiro de 2020.

O consumo mensal global é o consumo apurado para cada mês para todos os clientes, tanto os que têm um comercializador de mercado como os clientes dos CUR.

Caracterização do Mercado Livre

A ERSE monitoriza o funcionamento do mercado retalhista em Portugal continental, que inclui todo o processo de mudança de comercializador, através do qual os consumidores e clientes concretizam as suas escolhas. Os diferentes agentes (operadores de rede, comercializadores e

operador logístico de mudança de comercializador) têm deveres de reporte de informação à ERSE. Esta informação serve, entre outros propósitos, também para a divulgação de informação pública de caracterização do mercado liberalizado.



Evolução do ML

Em fevereiro de 2021 o ML registava cerca 5,4 milhões de clientes, para um consumo estimado em base anual de 39 676 GWh.

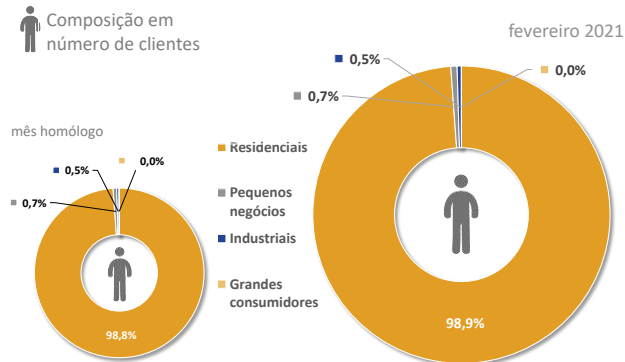
Estes valores representam um crescimento de 1,6% em número de clientes e uma quebra de 8,8% em consumo, relativamente a fevereiro de 2020.

O mercado livre (ML) alcançou em este mês cerca de 5,4 milhões de clientes correspondendo a 39 676 GWh de

consumo anualizado, com um acréscimo de 7,8 mil clientes e uma redução de consumo de 2 295 GWh face a janeiro. Em

termos homólogos, o número de consumidores no ML cresceu 1,6% enquanto em consumo no ML decresceu cerca de 8,8%. Refira-se a este respeito que a queda de consumo anualizado durante o mês de em análise está associada aos impactos da pandemia de Covid 19.

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre

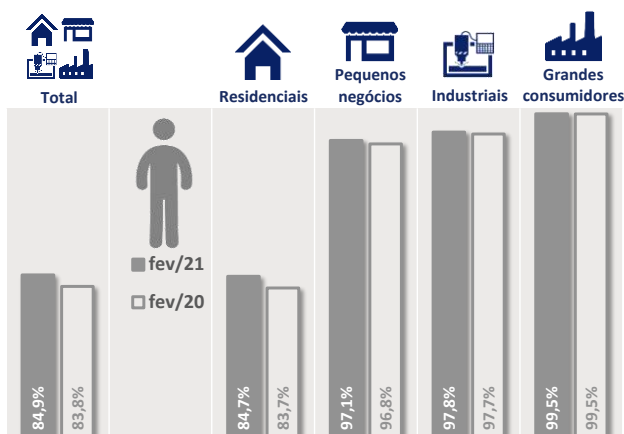


concentra-se naturalmente no segmento dos clientes residenciais, os quais representaram 98,9% do total de clientes no ML.

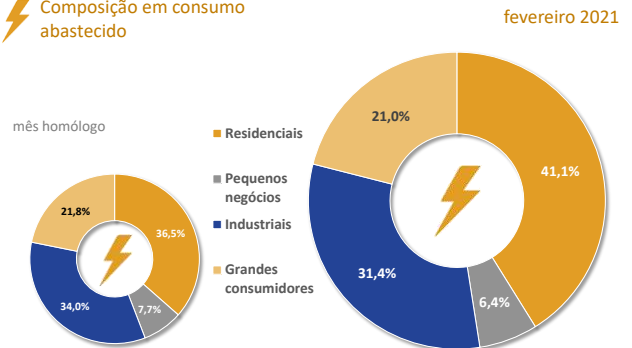
Peso relativo do Mercado Livre

Em fevereiro de 2021, o ML representa cerca de 85% do número total de clientes e cerca de 95% do consumo em Portugal Continental, exibindo um aumento de 1,1 p.p. e uma redução de 0,1 p.p., respetivamente, relativamente ao peso relativo do mês homólogo. No mesmo mês, manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores.

Peso relativo ML, em clientes



Composição em consumo abastecido

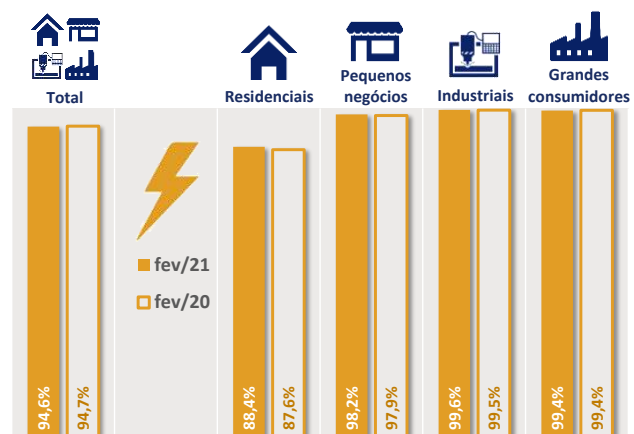


O segmento de clientes residenciais, que representa 41,1% do consumo do ML, registou um aumento de 4,6 p.p. face ao período homólogo, sendo seguidos pelos clientes industriais (31,4%) e pelos grandes consumidores (21,0%).

O segmento dos pequenos negócios é o que apresenta menor representatividade em termos de consumo (6,4%), tendo continuado a registar em fevereiro uma redução no consumo face ao mês homólogo (1,3 p.p.).

No segmento de pequenos negócios, 97,1% dos clientes são fornecidos por um comercializador do ML, sendo o seu consumo 98,2% do consumo global deste segmento. O segmento de clientes residenciais é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora cerca de 88% do consumo total deste segmento já esteja no ML, com cerca de 85% do número de clientes totais.

Peso relativo ML, em consumo

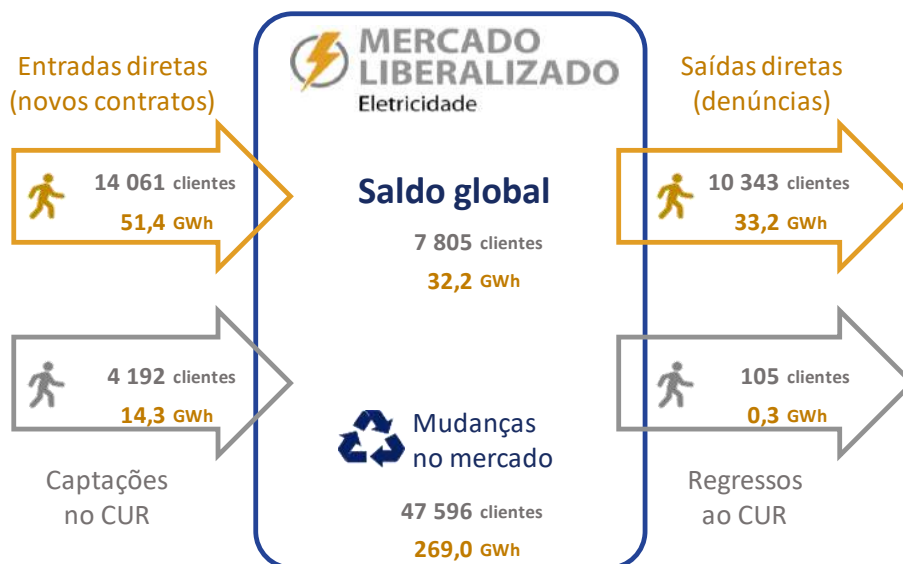


Mudança de comercializador

A caracterização da mudança de comercializador enquanto processo inclui uma análise dos movimentos efetuados e que afetam a carteira dos diferentes comercializadores em mercado. Estes movimentos incluem a captação de contratos relativos a instalações anteriormente sem abastecimento de eletricidade (entradas diretas), as captações de clientes que os comercializadores efetuam na carteira dos CUR, as situações em que os clientes mudam entre dois comercializadores em mercado (mudanças no

mercado), as cessações ou denúncias de contrato sem outro que o substitua (saídas diretas) e ainda os regressos legalmente permitidos a fornecimento pelos CUR.

O saldo global do mercado livre é o resultado dos acréscimos de carteiras dos comercializadores em mercado (entradas diretas e captações nos CUR), deduzido das diminuições de carteira, que correspondem ao agregado de saídas diretas e de regressos ao CUR.



Mudança de comercializador

Em fevereiro de 2021 o número de clientes em mercado liberalizado aumentou em 7 805 e o seu respetivo consumo em base anual cresceu 32,2 GWh.

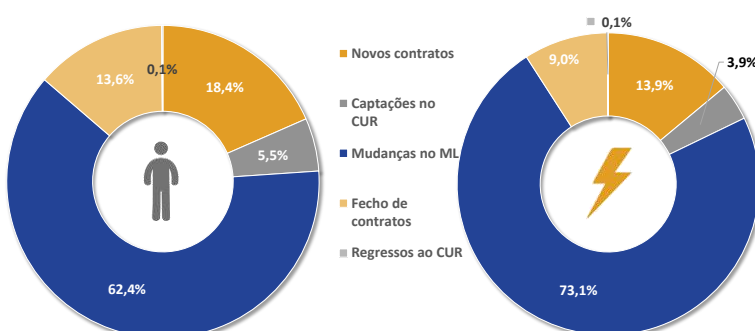
Ainda neste mês, mais de 47 mil clientes mudaram de fornecedor no mercado liberalizado, enquanto 4 192 trocaram o fornecimento pelo CUR por um fornecimento em mercado.

Em fevereiro de 2021 entraram 18 253 clientes no ML, tendo 4 192 (14,3 GWh) transitado do mercado regulado (MR) e 14 061 (51,4 GWh) entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado (entradas diretas).

Por outro lado, cessaram contrato no mercado 10 343 clientes (33,2 GWh) sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento (saídas diretas) e regressaram ao MR 105 clientes (0,3 GWh), decorrente da possibilidade de os consumidores residenciais de eletricidade optarem pelo regime equiparado ao das tarifas transitórias ou reguladas.

Ainda assim, o número de clientes em atividade no ML aumentou, em termos líquidos, em 7 805 clientes e aumentou em consumo em 32,2 GWh. Foram ainda registadas 47 596 mudanças de carteira entre comercializadores no ML que representam cerca de 269 GWh de consumo anual.

Composição dos movimentos de switching



Com esta evolução pode observar-se que neste mês mais de 2/3 do número de movimentos de mercado diz respeito a mudanças entre comercializadores já em mercado (com o respetivo consumo a representar mais de 95% do volume de consumo em mudança). O regresso ao CUR representa uma parcela marginal dos movimentos, quer em número (cerca de 0,1%), quer em consumo.

De modo a poder identificar o segmento mais ativo na mudança de comercializador, é analisada a intensidade da mudança de comercializador que corresponde ao volume de

clientes ativos na mudança de comercializador, incluindo entradas e saídas, em comparação com o volume total de clientes em cada um dos segmentos.

Em fevereiro, a intensidade de mudança de comercializador representou 1,2% do total de clientes e 0,9% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador em número foi o segmento dos pequenos negócios, e em consumo foi o segmento dos clientes residenciais.

Intensidade de mudança de comercializador



Intensidade da mudança de comercializador

Em fevereiro, para o conjunto do mercado, 1,2% dos número total de clientes trocou de fornecedor, o que representou que cerca de 0,9% do consumo tenha também passado a ser assegurado por um comercializador diferente.

O segmento dos clientes residenciais é o mais ativo em intensidade de mudança de comercializador em consumo e o dos pequenos negócios em número de clientes.

Quotas de mercado e indicadores de concorrência

A dinâmica de funcionamento do mercado é tipicamente aferida também com as quotas dos diferentes operadores (e a sua evolução no tempo), bem como com o recurso a indicadores que monitorizam a intensidade competitiva do mercado. Neste resumo informativo é utilizado o índice de concentração HHI (vide siglas e definições para sua caracterização) e a monitorização direta da evolução da quota do líder de mercado (em avaliação global e em cada segmento).

Na apresentação das quotas dos operadores, neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Em fevereiro de 2021, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre. Face a janeiro, a sua quota diminuiu 0,2 p.p. em número de clientes

e aumentou 1,2 p.p. em termos de consumo. A Endesa, a Goldenergy e a Meo Energia registaram em fevereiro, um aumento nas suas quotas em número de clientes de 0,1 p.p. cada.

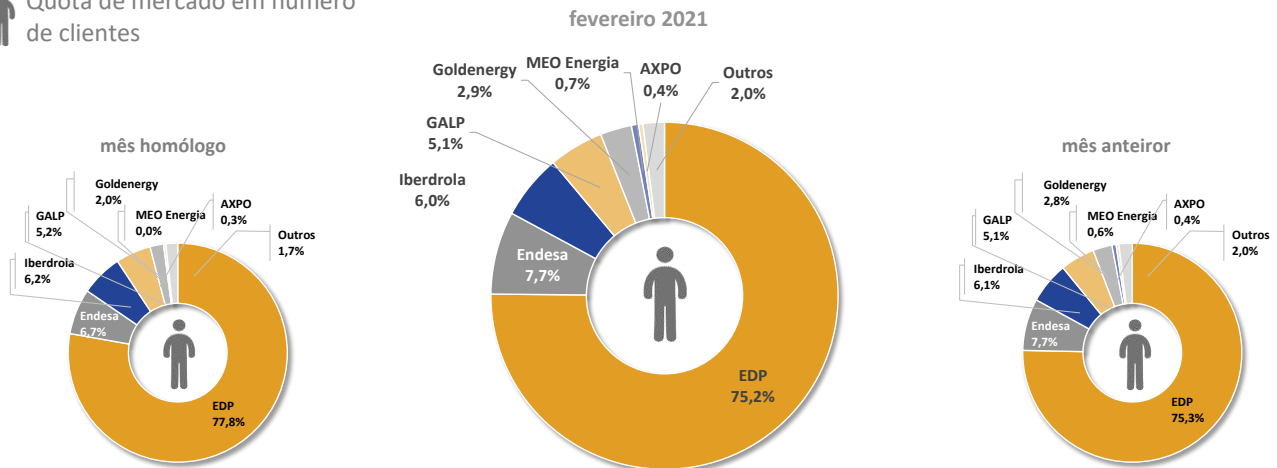
Já a Iberdrola apresentou uma diminuição de 0,1 p.p. na sua quota face a janeiro. Todos os demais comercializadores mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Galp, Axpo e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros”.


Quanto ao consumo, a Endesa e a Iberdrola, que ocupam a 2ª e 3ª posição em termos de quota de mercado, apresentaram em fevereiro uma redução das suas quotas em 0,4 p.p.. A Galp, a Fortia e a Axpo registaram igualmente um decréscimo das suas quotas em 0,1 p.p., 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente. A Audax e as empresas agrupadas na rúbrica de “Outros” mantiveram sensivelmente as suas quotas.

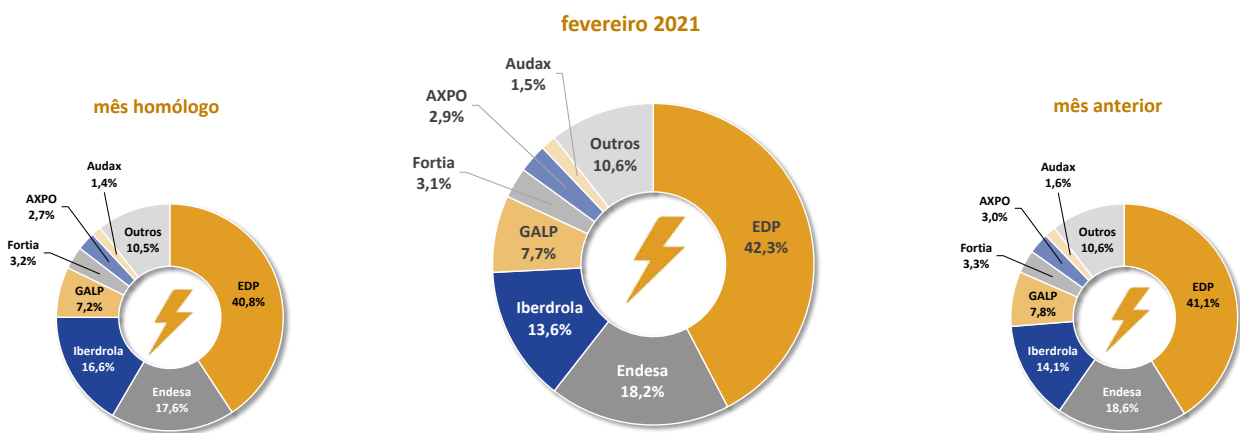
Relativamente ao mês homólogo, a EDP foi o comercializador que perdeu mais quota de clientes (2,6 p.p.), e ganhando em quota de consumo (1,6 p.p.). Inversamente, a

Endesa foi o comercializador que ganhou mais quota em número de clientes (1,0 p.p.) e a Iberdrola o que perdeu mais quota em termos de consumo (3,0 p.p.).

 Quota de mercado em número de clientes



 Quota de mercado em consumo abastecido



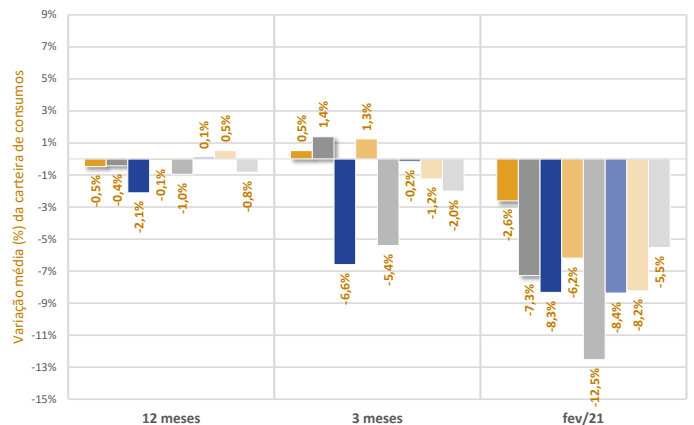
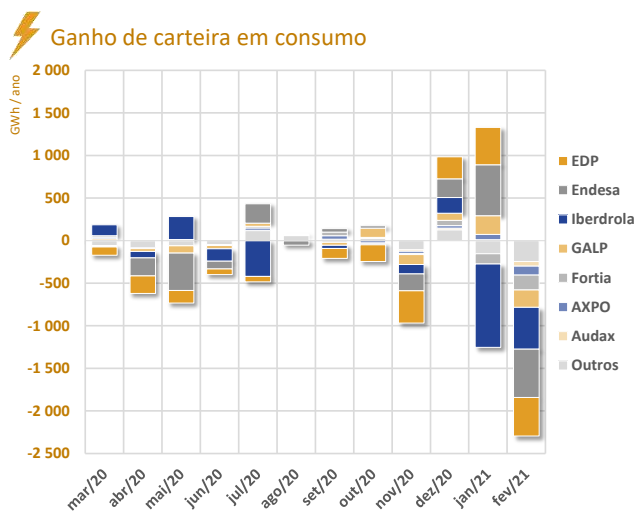
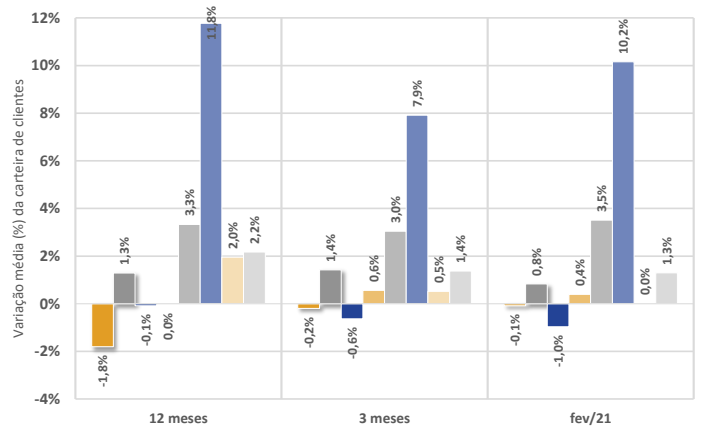
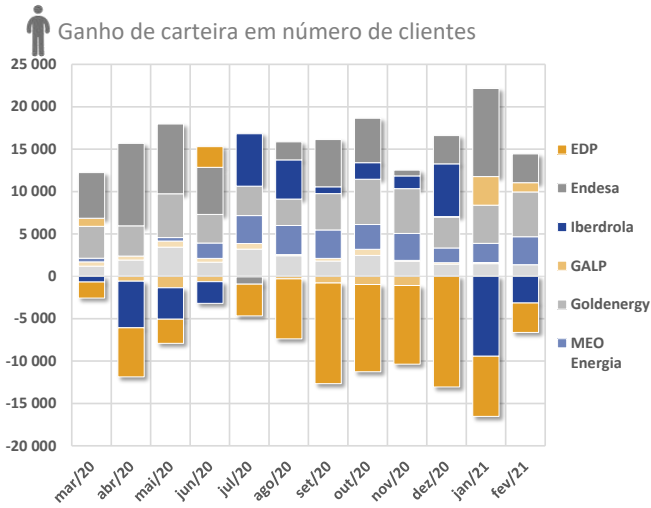
Variações de carteira de clientes

O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem mais ou menos proactiva efetuada ao mercado. Através da análise da variação de carteiras de clientes é possível verificar qual o comercializador que captou ou perdeu um maior número de clientes.

Em fevereiro, foi a Goldenergy que realizou uma maior captação de clientes, tendo ganho cerca de 37% do número de clientes que mudou de comercializador. A Endesa e a Meo Energia conseguiram um ganho líquido de cerca de 24% e 23%

desses clientes, respetivamente. A Meo Energia foi o comercializador com a maior percentagem de captação de clientes face à sua carteira. Destacam-se ainda a Galp e as empresas agrupadas em “Outros”, com ganhos líquidos de clientes de 7% e 9%, respetivamente.

Em termos de consumo, registou-se uma perda global em todos os comercializadores, tendo sido a Endesa a que perdeu mais consumo. Face à sua carteira, foi a Fortia o comercializador que mais quota perdeu no mês de fevereiro (cerca de 12,5%).

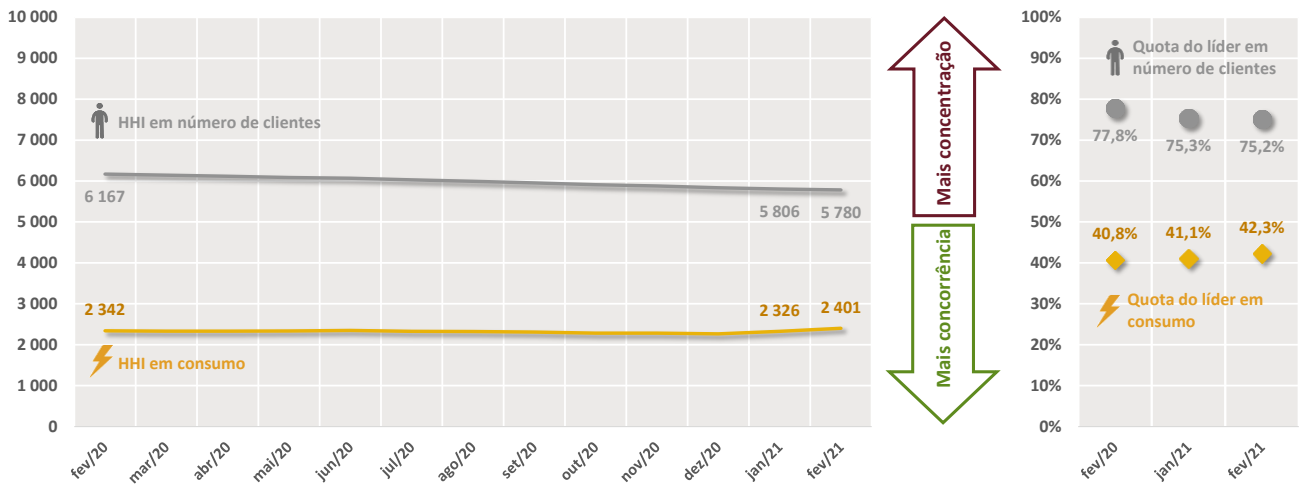


Indicadores de concorrência no mercado livre

Em termos de número de clientes, o índice de concentração de mercado (HHI), que mede a concentração no mercado, verificou uma diminuição de 0,4 p.p. face ao mês precedente e de 6,3 p.p. face ao homólogo. Esta redução do HHI foi influenciada pela redução de quota do comercializador dominante, que evoluiu de cerca de 77,8% há um ano atrás para os atuais cerca de 75,2% (uma redução de 2,6 p.p., que traduz uma perda de clientes em termos relativos, quando comparado com os restantes comercializadores em mercado).

Em consumo, o HHI registou um aumento de 3,2 p.p. face ao mês anterior, influenciado pelo aumento de quota da EDP, que apresenta um ligeiro aumento (de cerca de 1,6 p.p.), bem como em relação ao mês homólogo, onde se verifica um acréscimo do valor do indicador de concentração HHI, em consumo (variação de cerca de 2,5p.p.).

Ainda assim, os valores e a evolução dos indicadores de concorrência mostram um mercado mais competitivo em consumo abastecido que em número de clientes.



Análise por segmento de cliente

O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva, sendo dos segmentos com menor HHI, apresentando uma redução do HHI relativamente ao mês homólogo em 3,0 p.p.. Este segmento conta com 30 comercializadores ativos.

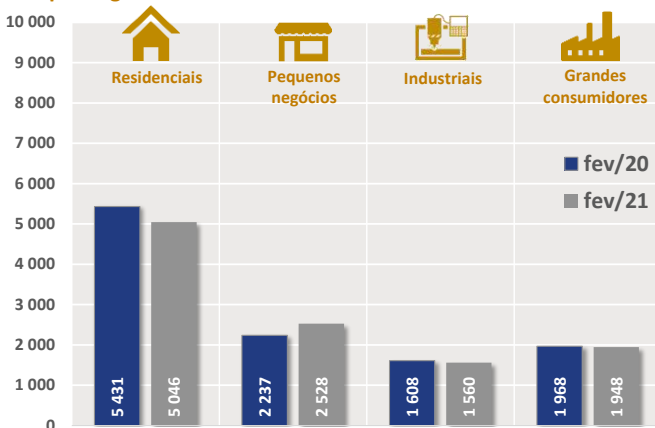
O segmento dos grandes consumidores é o que apresenta o menor número de comercializadores ativos. Ainda assim, o HHI neste segmento reduziu 1,0 p.p. face ao homólogo.

O segmento dos pequenos negócios dos que apresenta o maior aumento de comercializadores ativos relativamente ao

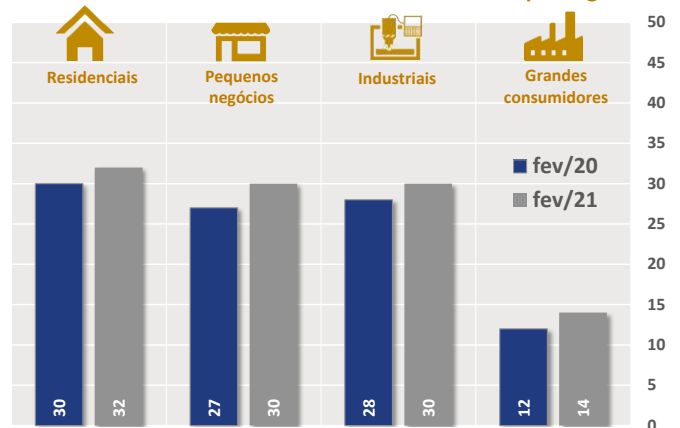
homólogo. Este segmento foi o único a apresentar um aumento do HHI em 13,0 p.p. relativamente ao mês homólogo.

Por outro lado, o segmento mais concentrado é o segmento dos clientes residenciais, devido a quota dominante da EDP. No entanto, é o segmento com o maior número de comercializadores ativos e o segmento que apresentou a maior redução do valor de HHI relativamente ao mês homólogo (7,1 p.p.).

HHI por segmento



Número de comercializadores por segmento



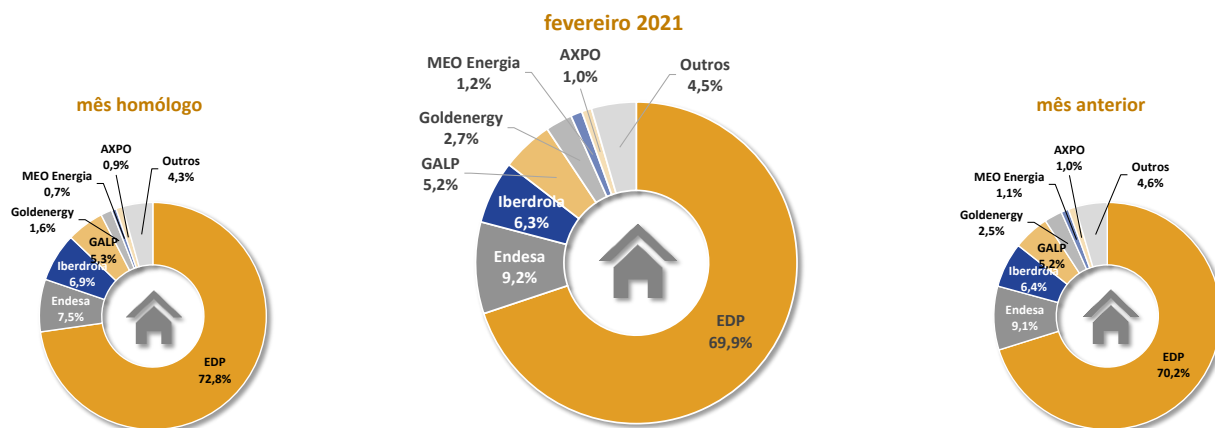
A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

No segmento de clientes residenciais, a liderança foi mantida pela EDP que apresenta uma ligeira redução de quota (0,3 p.p.) face ao mês de janeiro. A Endesa, a Goldenergy e a Meo Energia registaram um aumento das suas quotas de 0,1

p.p., 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente. A Iberdrola viu a sua quota diminuir em 0,1 p.p. em fevereiro. A Galp, a Axpo e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” mantiveram as suas quotas em fevereiro.

Relativamente ao mês homólogo, foi a EDP o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (2,9 p.p.), e a Endesa a apresentar maior ganho (1,7 p.p.).

**Quota de mercado em consumo
abastecido - Residenciais**

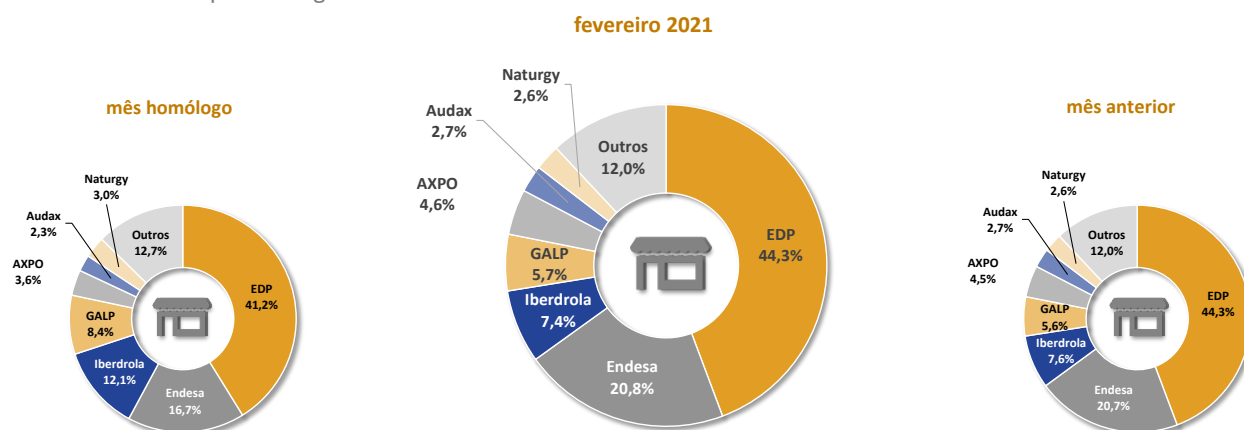


No segmento de pequenos negócios, a EDP foi o comercializador com maior representatividade em termos de consumo, apesar de ter mantido sensivelmente a mesma quota do mês anterior. Em seguida surge a Endesa que registou um aumento da sua quota de 0,1 p.p. em fevereiro, tal como a Galp e a Axpo. Por outro lado, a Iberdrola, a Naturgy e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica

“Outros” registaram uma diminuição nas suas quotas de mercado de 0,2 p.p., 0,1 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente. Já a Audax, manteve a quota inalterada relativamente a janeiro.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Iberdrola o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (4,7 p.p.), e a Endesa a apresentar maior ganho (4,1 p.p.).

**Quota de mercado em consumo
abastecido - Pequenos negócios**



Em fevereiro, a Endesa manteve a liderança do segmento de clientes industriais, com a quota inalterada relativamente ao mês precedente. A EDP e a Iberdrola surgem em seguida, apresentando, ambas, um decréscimo das suas quotas relativamente ao mês precedente de 0,3 p.p. e 0,2 p.p.,

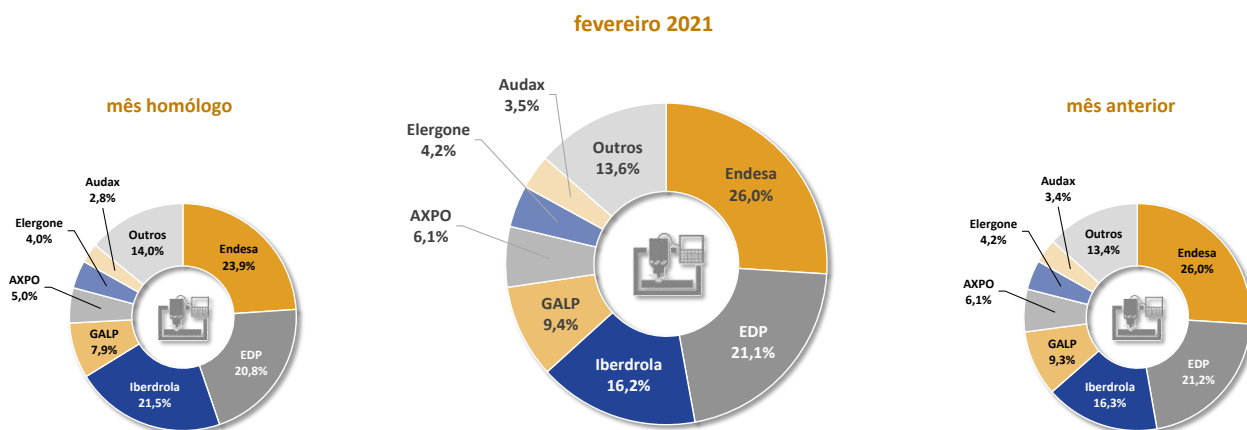
respetivamente. O conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” aumentou a quota em 0,2 p.p..

A Galp, a Axpo, a Elergone e a Audax mantiveram sensivelmente as suas quotas.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Iberdrola o comercializador com maior perda de quota em consumo neste

segmento (5,3 p.p.), e foi a Endesa o comercializador a apresentar maior ganho (2,1 p.p.).

Quota de mercado em consumo abastecido - Industriais



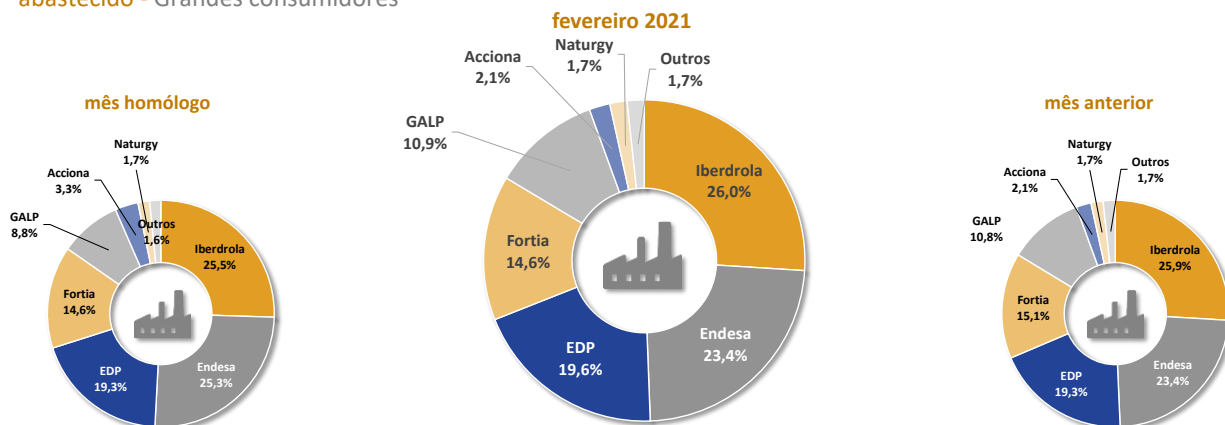
No segmento de grandes consumidores, a Iberdrola, líder do segmento, aumentou a sua quota de mercado em 0,1 p.p. face ao mês de janeiro. Em seguida, encontra-se a Endesa que manteve inalterada a sua quota face ao mês precedente, à semelhança da Acciona, da Naturgy e do conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros”,

lado, a Fortia apresentou uma redução da sua quota em 0,5 p.p..

Relativamente ao mês homólogo, foi a Endesa o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (1,9 p.p.), e foi a Galp o comercializador a apresentar maior ganho (2,1 p.p.).

A EDP e a Galp viram as suas quotas aumentar no mês de fevereiro em 0,3 p.p. e em 0,1 p.p., respetivamente. Por outro

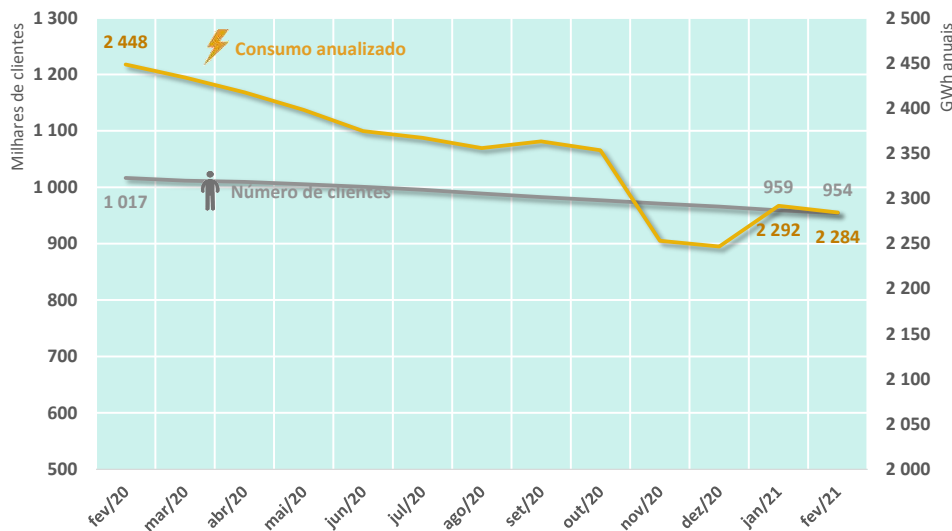
Quota de mercado em consumo abastecido - Grandes consumidores



Caracterização dos CUR

No global, cerca de 954 mil clientes permaneciam, no final de fevereiro de 2021, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias. Estes clientes representam

um consumo anualizado de 2 284 GWh, representando 5,4% do consumo total de Portugal continental.



Evolução do CUR

Em fevereiro de 2021 o MR registava cerca 954 mil clientes, para um consumo estimado em base anual de 2 284 GWh.

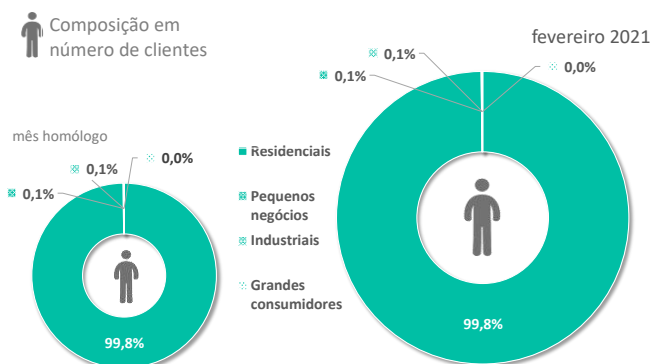
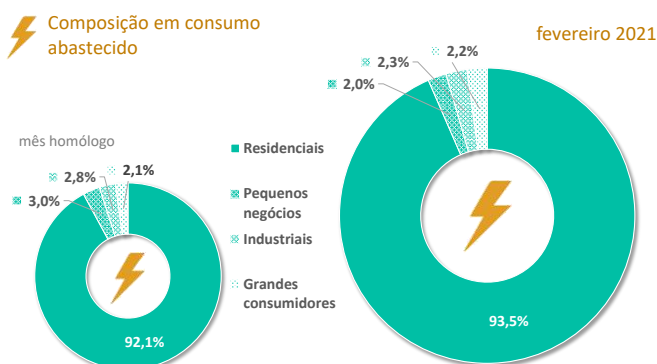
Estes valores representam uma quebra de 0,5% em número de clientes e de 0,3% em consumo, relativamente a janeiro de 2021.

Relativamente ao mês homólogo, o número de clientes no mercado regulado apresentou uma redução de 6,2 p.p. e uma redução de 6,7 p.p. em termos de consumo.

A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR concentrada nos clientes domésticos, que representaram em fevereiro 99,8% dos clientes presentes no

MR e 93,5% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

Os restantes segmentos representam cerca de 0,2% do número total de clientes, sendo esperado que este valor seja continuamente mais próximo de um valor nulo à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas transitórias para estes segmentos.



Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

Definições

Residenciais - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Pequenos negócios - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Industriais - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Grandes consumidores - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Consumo anualizado - o consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI - o índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador - a intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

Os valores da intensidade da mudança de comercializador, que não são expressamente apresentados, mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada (ver secção de Definições).

Os valores utilizados para caracterização da concentração de mercado (incluindo os índices HHI), que não são expressamente

referidos, mas podem ser diretamente extraídos ou apurados da tabela de quotas de mercado.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes no ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês [GWh]
fev/20	5 263 985	43 486,7	94,7%	4 213,3
mar/20	5 273 663	43 499,2	94,7%	4 242,0
abr/20	5 277 488	42 897,3	94,7%	3 584,2
mai/20	5 287 545	42 446,4	94,7%	3 634,9
jun/20	5 299 653	42 047,6	94,7%	3 669,0
jul/20	5 311 786	41 996,9	94,7%	4 340,2
ago/20	5 320 273	42 018,5	94,7%	4 022,4
set/20	5 323 736	41 949,2	94,7%	4 144,5
out/20	5 331 127	41 876,5	94,7%	4 147,8
nov/20	5 333 293	40 908,2	94,8%	4 196,8
dez/20	5 336 828	41 893,1	94,9%	4 669,2
jan/21	5 342 467	41 970,5	94,8%	4 960,4
fev/21	5 350 272	39 675,7	94,6%	4 221,3

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
Saídas	10 345	70	33	0	27,0	3,0	3,5	0,0
Mudanças	46 993	365	237	1	189,0	16,4	63,6	0,1
Entradas	18 074	121	57	1	27,0	3,0	3,5	0,0

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
fev/20	5 203 138	35 959	24 496	392	15 869,1	3 330,8	14 787,8	9 499,0
mar/20	5 212 749	35 999	24 524	391	15 896,2	3 331,8	14 787,9	9 483,3
abr/20	5 216 529	36 032	24 535	392	15 846,7	3 213,4	14 447,3	9 389,8
mai/20	5 226 498	36 089	24 566	392	15 825,5	3 156,0	14 244,2	9 220,7
jun/20	5 238 506	36 154	24 600	393	15 811,9	3 101,2	14 045,2	9 089,4
jul/20	5 250 511	36 238	24 643	394	15 831,5	3 077,0	14 019,4	9 069,0
ago/20	5 258 898	36 294	24 687	394	15 868,5	3 055,5	14 021,0	9 073,5
set/20	5 262 328	36 295	24 719	394	15 880,1	3 009,7	13 925,1	9 134,3
out/20	5 269 611	36 356	24 764	396	15 904,3	3 002,1	13 898,7	9 071,4
nov/20	5 271 987	36 393	24 517	396	15 474,1	2 850,3	13 582,4	9 001,4
dez/20	5 275 492	36 399	24 541	396	15 671,1	2 904,2	13 982,8	9 335,0
jan/21	5 281 084	36 438	24 547	398	16 075,0	2 841,7	13 820,6	9 233,3
fev/21	5 288 814	36 488	24 571	399	16 322,4	2 532,0	12 477,2	8 344,1

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
fev/20	1 014 829	1 199	586	2	2 255,0	72,3	68,6	52,6
mar/20	1 009 818	1 191	576	2	2 244,5	71,0	66,6	52,0
abr/20	1 007 620	1 178	573	2	2 233,1	68,0	64,8	51,7
mai/20	1 003 492	1 172	572	2	2 215,4	66,9	64,4	51,5
jun/20	999 021	1 164	567	2	2 195,2	64,4	63,1	51,9
jul/20	993 676	1 175	564	2	2 182,2	66,0	63,2	55,9
ago/20	986 935	1 161	559	2	2 174,1	63,9	61,9	56,0
set/20	980 833	1 153	556	2	2 183,6	62,4	61,4	55,9
out/20	975 163	1 126	553	2	2 176,9	59,1	61,3	56,1
nov/20	969 251	1 116	550	2	2 085,4	53,5	59,6	54,9
dez/20	963 976	1 115	550	2	2 075,0	54,1	61,2	56,4
jan/21	957 398	1 102	545	2	2 124,7	52,3	60,0	55,0
fev/21	952 316	1 098	541	2	2 135,5	46,1	52,8	50,0

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	Goldenergy	MEO Energia	AXPO	Outros
fev/20	77,8%	6,7%	6,2%	5,2%	2,0%	0,2%	0,3%	1,6%
mar/20	77,6%	6,8%	6,2%	5,2%	2,1%	0,2%	0,3%	1,6%
abr/20	77,5%	7,0%	6,1%	5,2%	2,1%	0,2%	0,3%	1,6%
mai/20	77,2%	7,1%	6,0%	5,1%	2,2%	0,2%	0,4%	1,7%
jun/20	77,1%	7,2%	5,9%	5,1%	2,3%	0,2%	0,4%	1,7%
jul/20	76,9%	7,2%	6,0%	5,1%	2,4%	0,3%	0,4%	1,8%
ago/20	76,6%	7,2%	6,1%	5,1%	2,4%	0,4%	0,4%	1,8%
set/20	76,3%	7,3%	6,1%	5,1%	2,5%	0,4%	0,4%	1,8%
out/20	76,0%	7,4%	6,1%	5,1%	2,6%	0,4%	0,4%	1,9%
nov/20	75,8%	7,4%	6,2%	5,0%	2,7%	0,5%	0,4%	1,9%
dez/20	75,5%	7,5%	6,3%	5,0%	2,7%	0,6%	0,4%	1,9%
jan/21	75,3%	7,7%	6,1%	5,1%	2,8%	0,6%	0,4%	2,0%
fev/21	75,2%	7,7%	6,0%	5,1%	2,9%	0,7%	0,4%	2,0%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	Fortia	AXPO	Audax	Outros
fev/20	40,8%	17,6%	16,6%	7,2%	3,2%	2,7%	1,4%	10,5%
mar/20	40,8%	17,6%	16,6%	7,2%	3,2%	2,7%	1,4%	10,5%
abr/20	40,9%	17,4%	16,7%	7,2%	3,3%	2,7%	1,4%	10,5%
mai/20	40,9%	16,5%	17,5%	7,1%	3,3%	2,7%	1,5%	10,4%
jun/20	41,2%	16,5%	17,3%	7,1%	3,3%	2,7%	1,5%	10,4%
jul/20	41,1%	17,0%	16,3%	7,2%	3,4%	2,8%	1,5%	10,7%
ago/20	41,1%	16,9%	16,3%	7,2%	3,4%	2,8%	1,5%	10,9%
set/20	40,8%	17,0%	16,2%	7,1%	3,5%	2,9%	1,5%	10,8%
out/20	40,4%	17,1%	16,2%	7,4%	3,5%	2,8%	1,6%	10,9%
nov/20	40,5%	17,1%	16,4%	7,3%	3,6%	2,8%	1,6%	10,9%
dez/20	40,1%	17,2%	16,4%	7,3%	3,6%	2,8%	1,6%	11,0%
jan/21	41,1%	18,6%	14,1%	7,8%	3,3%	3,0%	1,6%	10,6%
fev/21	42,3%	18,2%	13,6%	7,7%	3,1%	2,9%	1,5%	10,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Residenciais

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	Goldenergy	MEO Energia	AXPO	Outros
fev/20	72,8%	7,5%	6,9%	5,3%	1,6%	0,7%	0,9%	4,3%
mar/20	72,5%	7,6%	6,9%	5,4%	1,7%	0,7%	1,0%	4,4%
abr/20	72,4%	7,8%	6,7%	5,4%	1,7%	0,7%	1,0%	4,4%
mai/20	72,0%	8,2%	6,6%	5,3%	1,8%	0,7%	1,0%	4,4%
jun/20	71,9%	8,3%	6,5%	5,3%	1,9%	0,7%	1,0%	4,4%
jul/20	71,6%	8,3%	6,6%	5,3%	2,0%	0,8%	1,0%	4,5%
ago/20	71,3%	8,3%	6,7%	5,3%	2,0%	0,8%	1,0%	4,6%
set/20	71,0%	8,5%	6,7%	5,2%	2,1%	0,9%	1,0%	4,5%
out/20	70,4%	8,8%	6,8%	5,2%	2,2%	0,9%	1,0%	4,6%
nov/20	70,7%	8,5%	6,7%	5,0%	2,4%	1,0%	1,0%	4,6%
dez/20	70,3%	8,7%	6,8%	5,0%	2,5%	1,1%	1,0%	4,6%
jan/21	70,2%	9,1%	6,4%	5,2%	2,5%	1,1%	1,0%	4,6%
fev/21	69,9%	9,2%	6,3%	5,2%	2,7%	1,2%	1,0%	4,5%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	AXPO	Audax	Naturgy	Outros
fev/20	41,2%	16,7%	12,1%	8,4%	3,6%	2,3%	3,0%	12,7%
mar/20	41,2%	16,7%	12,0%	8,3%	3,8%	2,4%	3,0%	12,6%
abr/20	41,0%	16,5%	12,2%	8,2%	4,0%	2,4%	3,0%	12,8%
mai/20	41,0%	16,5%	12,2%	8,1%	4,1%	2,5%	2,9%	12,7%
jun/20	41,2%	16,5%	12,1%	7,8%	4,1%	2,5%	2,9%	12,8%
jul/20	41,4%	16,3%	12,0%	7,7%	4,3%	2,5%	2,8%	12,9%
ago/20	41,4%	16,1%	11,9%	7,7%	4,3%	2,6%	2,8%	13,1%
set/20	41,3%	16,6%	12,0%	7,3%	4,4%	2,6%	2,8%	13,1%
out/20	41,0%	16,7%	11,9%	7,3%	4,4%	2,7%	2,7%	13,3%
nov/20	41,5%	17,1%	12,3%	7,4%	4,4%	2,7%	2,7%	11,8%
dez/20	41,5%	17,2%	12,3%	7,4%	4,4%	2,7%	2,7%	12,0%
jan/21	44,3%	20,7%	7,6%	5,6%	4,5%	2,7%	2,6%	12,0%
fev/21	44,3%	20,8%	7,4%	5,7%	4,6%	2,7%	2,6%	12,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Endesa	EDP	Iberdrola	GALP	AXPO	Elegione	Audax	Outros
fev/20	23,9%	20,8%	21,5%	7,9%	5,0%	4,0%	2,8%	14,0%
mar/20	23,8%	20,7%	22,1%	7,9%	5,1%	4,0%	2,9%	13,5%
abr/20	23,1%	20,8%	22,6%	8,0%	5,1%	4,0%	3,1%	13,3%
mai/20	22,5%	21,0%	22,9%	8,1%	5,2%	4,0%	3,1%	13,1%
jun/20	22,3%	21,3%	22,7%	8,2%	5,3%	4,0%	3,1%	13,0%
jul/20	22,0%	21,2%	22,8%	8,5%	5,4%	4,1%	3,2%	12,8%
ago/20	21,7%	21,4%	22,7%	8,5%	5,4%	4,1%	3,2%	13,0%
set/20	21,8%	21,2%	22,7%	8,5%	5,5%	4,1%	3,3%	13,0%
out/20	21,7%	20,6%	22,7%	9,1%	5,5%	4,1%	3,3%	12,9%
nov/20	21,6%	20,6%	22,9%	9,0%	5,5%	4,2%	3,3%	13,0%
dez/20	21,7%	20,6%	22,8%	9,0%	5,6%	4,2%	3,3%	12,9%
jan/21	26,0%	21,2%	16,3%	9,3%	6,1%	4,2%	3,4%	13,4%
fev/21	26,0%	21,1%	16,2%	9,4%	6,1%	4,2%	3,5%	13,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Iberdrola	Endesa	EDP	Fortia	GALP	Acciona	Naturgy	Outros
fev/20	25,5%	25,3%	19,3%	14,6%	8,8%	3,3%	1,7%	1,6%
mar/20	26,0%	25,2%	18,6%	14,8%	8,8%	3,3%	1,7%	1,6%
abr/20	26,0%	25,1%	18,4%	15,0%	8,7%	3,3%	1,7%	1,8%
mai/20	29,5%	21,7%	18,3%	15,3%	8,4%	3,3%	1,7%	1,8%
jun/20	29,5%	21,7%	18,4%	15,4%	8,2%	3,4%	1,7%	1,8%
jul/20	24,7%	25,0%	18,4%	15,6%	8,2%	3,3%	3,0%	1,8%
ago/20	24,6%	24,9%	18,4%	15,7%	8,3%	3,3%	3,0%	1,7%
set/20	24,4%	24,8%	18,2%	16,1%	8,2%	3,2%	3,0%	2,1%
out/20	24,4%	24,8%	18,2%	16,1%	8,6%	3,2%	3,0%	1,8%
nov/20	24,4%	24,9%	18,1%	16,1%	8,6%	3,2%	3,0%	1,7%
dez/20	24,2%	24,8%	18,4%	16,2%	8,6%	3,1%	3,1%	1,7%
jan/21	25,9%	23,4%	19,3%	15,1%	10,8%	2,1%	1,7%	1,7%
fev/21	26,0%	23,4%	19,6%	14,6%	10,9%	2,1%	1,7%	1,7%